

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Nesse cenário, fica difícil imaginar que o país mereça receber o selo de bom pagador das agências”

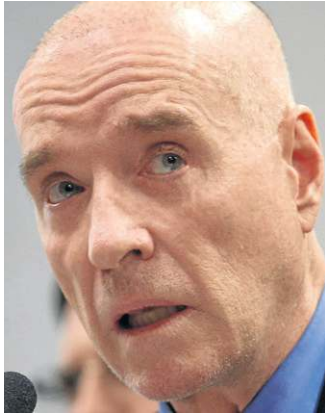
Para estrangeiros, economia brasileira vai bem

O gestor de um grande banco, que fez uma apresentação para estrangeiros nesta semana, diz que existe um descompasso entre o que os investidores do exterior pensam sobre o Brasil e a avaliação dos profissionais que atuam por aqui. “Como não estão contaminados pelas disputas no campo político, os gringos se fixam nos números, e o retrato da economia brasileira é positivo para eles”, afirma. “Enquanto nós enxergamos uma série de problemas, eles consideram que a economia brasileira está caminhando bem.”

Agro não enfrenta crise, apesar de pedidos de Recuperação Judicial

Nas últimas semanas, analistas apressados disseram que o agronegócio brasileiro enfrenta uma crise generalizada, expressa principalmente no número de processos de recuperação judicial no setor. Um olhar atento à realidade, contudo, mostra que o cenário não é tão negativo quanto alguns observadores afirmam ser — longe disso. Estima-se que 250 companhias agropecuárias tenham recorrido à RJ desde o ano passado. O número é apenas uma fração dos 450 mil produtores relevantes do mercado brasileiro.

Wilson Dias/Agência Brasil



Fui o culpado por querer estimular demais o meu time. Combinei bônus desproporcionais, e isso nos atrapalhou bastante. Quando tem muito bônus em jogo, o risco é acontecer como a gente viu no caso da Americanas”

Eike Batista, sobre a ruína do império X, fundado por ele

Governo central tem deficit acima do esperado

Enquanto o governo Lula sonha com o grau de investimento, a nota máxima concedida pelas agências de classificação de risco, os indicadores a respeito das contas públicas devolvem o país à realidade. Em agosto, o chamado Governo Central registrou deficit primário de R\$ 22,4 bilhões de reais, segundo números divulgados ontem pelo Tesouro Nacional. As contas incluem os resultados do Tesouro, do Banco Central e do INSS. O resultado veio pior do que o esperado pelo mercado, que projetava deficit entre R\$ 19 bilhões e R\$ 20 bilhões. Há motivo de sobra para preocupação. No ano, o rombo nos cofres do Governo Central somou R\$ 99,9 bilhões. No acumulado de 12 meses, chegou a R\$ 227,5 bilhões. Nesse cenário, fica difícil imaginar que o país mereça receber o selo de bom pagador das agências. “O grande fator de desequilíbrio fiscal continua sendo a Previdência Social”, disse o secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Com novos produtos, consórcios quebram recorde

O mercado de consórcios está em alta no Brasil. Com a expansão da modalidade para novas áreas, como serviços e bens de consumo, o segmento passou a atrair mais clientes. De janeiro a agosto de 2024, 2,9 milhões de cotas foram vendidas no sistema brasileiro de consórcios, um crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período do ano passado, além de ser um recorde para o período. O volume de crédito comercializado chegou a R\$ 251 bilhões, ou 22% acima do volume movimentado em igual intervalo de 2023.

Ed Alves/CB/D.A. Press



10 MIL

passagens aéreas foram compradas por aposentados, nos últimos 50 dias, pelo programa federal Voa Brasil, que oferece descontos nos bilhetes para alguns grupos específicos. O número é modesto diante das expectativas do governo

RAPIDINHAS

O conglomerado de luxo francês LVMH, dono de marcas como Louis Vuitton, Moët Hennessy e TAG Heuer, assinou um contrato para patrocinar a Fórmula 1 pelos próximos 10 anos. O acordo entrará em vigor em 2025 e não teve o seu valor revelado. Para se ter ideia, a LVMH desembolsou 150 milhões de euros para patrocinar a Olimpíada de Paris.

Nas contas da União Nacional da Cana-de-Açúcar (Unica), as vendas externas de etanol deverão recuar, em 2024, um bilhão de litros em relação ao ano passado, em razão de fatores que vão desde os impactos climáticos a incêndios que atingiram lavouras em diversos pontos do país. Para especialistas, contudo, as perspectivas de médio prazo são otimistas.

As bicicletas elétricas estão se tornando cada vez mais comuns nas ruas brasileiras. De acordo com um levantamento realizado pelo marketplace de itens usados OLX, as vendas de bikes movidas a eletricidade cresceram 12% de janeiro a julho de 2024 em comparação com o mesmo período de 2023.

Maior fabricante de artigos esportivos do mundo, a americana Nike enfrenta dificuldades. No trimestre encerrado em agosto, as receitas da empresa caíram 10% em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo especialistas, a empresa tem enfrentado uma concorrência que tem demonstrado maior capacidade para inovar.

IMPRENSA

Correio é reconhecido

Reportagens sobre estradas e refugiados ganham destaque. Jornalistas estão entre os mais admirados

O **Correio Braziliense** é finalista da 31ª edição do Prêmio CNT de Jornalismo, considerado a mais importante premiação do setor, na atualidade. A lista dos 35 trabalhos finalistas, divididos em sete categorias, foi divulgada na quarta-feira.

A série de reportagens *Piratas das estradas* revelou a rotina de ilegalidades e o descaso com a segurança dos viajantes no transporte clandestino.

Assinam a série os repórteres Darcianne Diogo, Pablo Giovanni e Fernanda Strickland, com edição de José Carlos Vieira e Eduardo Pinho. As fotografias são de Kayo Magalhães, diagramação de Guilherme Dias e Eliezer dos Santos, e arte de Lucas Pacifico.

Segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT), que patrocina o prêmio, os trabalhos inscritos foram validados pela Comissão Organizadora e avaliados por um grupo de pré-selecionadores composto por cinco jornalistas com atuação acadêmica. Os critérios de avaliação incluíram relevância para o setor de transporte e para a sociedade, qualidade editorial, criatividade/originalidade e atualidade dos temas. Os vencedores serão anunciados na primeira semana de novembro.

Migrantes

A série foi dividida em três reportagens. A primeira trouxe a história de pessoas saídas de diferentes cidades do Maranhão com destino a Brasília. A segunda reportagem expôs um roteiro de irregularidades

Ronayre Nunes/CB/D.A. Press



Pablo Giovanni, Darcianne Diogo e Fernanda Strickland são finalistas do prêmio CNT de Jornalismo 2024

que se repete em todo o Brasil. Motoristas de ônibus clandestinos, muitas vezes operando com veículos em condições precárias, cruzam o país diariamente, colocando em risco a vida dos passageiros.

Na terceira e última reportagem da série, foi mostrado que a operação de ônibus clandestinos no Brasil não é recente. Com preços inferiores aos do mercado e maior flexibilidade de horários, essa opção atrai muitos brasileiros.

Outras contemplações

Os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças 2024 classificou 102 jornalistas e 76 veículos para o segundo turno. Entre os finalistas estão o **Correio Braziliense**, na categoria Jornal Impresso, e a repórter especial Rosana Hessel foi indicada para a categoria jornalista.

A jornalista Paloma Oliveto também está como finalista na categoria regional Centro-Oeste do Prêmio Einstein, dos

+Admirados da Imprensa de Saúde, Ciência e Bem-Estar.

O **Correio Braziliense** também ganhou o prêmio Sebrae-DF, na categoria texto. A vencedora foi a jornalista Mayara Souto, autora da série de reportagens *Recomeçar*: vida de refugiadas e migrantes, que conta histórias de quatro mulheres que deixam seus países de origem, a família, a profissão, a cultura e escolhem o Brasil como destino.

O veículo conta histórias de quem precisou recalcular a rota e recomeçar.

Rosana Hessel



Rosana Hessel indicada para os +Admirados da Imprensa

Ed Alves/CB/D.A. Press



Mayara Souto ganhou o prêmio Sebrae-DF na categoria texto

Luís Fernando de Assis/Grande Angular



Paloma Oliveto é indicada para +Admirados de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Audiência debate política de preços

» ROSANA HESSEL

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) vai realizar, na próxima segunda-feira, a Audiência Pública 48, que tem o objetivo de debater o projeto de reformulação da política de preços e reajustes dos planos de saúde. A audiência será aberta à participação de todos os interessados, pela plataforma Teams, com transmissão pelo YouTube, das 14h às 17h. As inscrições podem ser feitas no site da ANS (<https://www.gov.br/ans/pt-br>).

No encontro, o órgão pretende discutir, por exemplo, o tamanho do grupamento dos contratos com até 29 beneficiários. “A ideia é ampliar esse universo para maior diluição do risco e, consequentemente, obtenção de reajustes mais equilibrados; e a definição de cláusula padrão de reajuste, para dar ao consumidor maior transparência sobre o cálculo realizado para a definição do percentual”, diz o comunicado da reunião.

Outra medida a ser discutida é a avaliação de critérios de venda on-line, que estabeleça a obrigatoriedade da venda de planos via internet, a fim de facilitar o acesso dos consumidores a diferentes opções de produtos, de forma rápida. A ANS também pretende fazer uma revisão técnica de preços de planos individuais e familiares, redefinindo os critérios de elegibilidade, “apontando os requisitos para que operadoras possam ter reajustes excepcionais para o conjunto da carteira individual em razão de desequilíbrio econômico-financeiro em determinado contrato”.